

## Relatório PwC aponta queda no movimento de fusões & aquisições do setor de telecomunicações em 2008

**São Paulo, abril de 2009** – As transações de fusões e aquisições no setor de telecomunicações registraram queda significativa recuando aos baixos índices verificados nos primeiros anos desta década, tanto em quantidade quanto em valores. Em valores, a redução chega a 95% nos últimos dois anos, de acordo com o relatório sobre fusões e aquisições no setor elaborado pela PricewaterhouseCoopers (*Telecoms M&A Insights 2009*).

A queda é especialmente significativa se comparada ao pico de cerca de 700 negócios registrado em 2006, cujos números foram impulsionados por três “mega” transações (a aquisição da BellSouth pela AT&T, 58 bilhões de euros, a compra dos negócios de TV a cabo da Viacom e da O2 pela Telefonica, transações de 25 bilhões de euros cada). Mesmo com a redução de quase 30% no valor total de negócios, em 2007 foram registradas cerca de 650 transações, incluindo a aquisição da America Telecom pela America Movil (23 bilhões de euros).

Em contraste com o cenário dos últimos dois anos, 2008 foi marcado pela ausência de grandes fusões ou aquisições. Houve apenas um negócio com valor acima de 10 bilhões de euros (a aquisição da Intelsat pela Serafina Holding). Somadas, as cinco maiores transações realizadas no ano passado superam por pouco o valor da transação realizada pela America Movil, em 2007.

Durante quase todo o ano de 2008 as empresas de telecomunicações reafirmaram a sua reputação de setor resiliente a crises, na medida em que os preços de suas ações e volumes de transações se mantiveram em patamares estáveis. Contudo, condições declinaram significativamente após setembro de 2008, quando os volumes de negócios experimentaram forte queda. Em poucas semanas, o volume de transações caiu aos mais baixos níveis registrados nos últimos anos e os grandes negócios praticamente cessaram.

A falta de liquidez será um obstáculo às atividades da M&A em todos os setores em 2009 e, adicionalmente, as perspectivas para o setor de telecomunicações serão determinadas em grande parte por alguns aspectos específicos da indústria. A

atividade de telecomunicação, por sua natureza, exige intenso investimento e, portanto, um montante significativo de financiamento.

O custo de manutenção da dívida se elevou até para as empresas de grande porte que contam com abundância de capital. Deste modo, o setor terá de definir com muita clareza a sua capacidade de arcar com esse custo e essa definição poderá criar a possibilidade de negociar novas estruturas e transações. As empresas poderão ser forçadas a rever sua estratégia em relação a operações de desinvestimento com prejuízo ou a oferta de uma carteira de ativos de melhor qualidade aos investidores.

### **Desempenho regional**

Os negócios realizados nos países do leste e da região central da Europa (CEE), em 2008, foram os que mais chamaram atenção. A maior transação foi a aquisição Golden Telecom pela VimpelCom, por 3 bilhões de euros. A Grécia e a Rússia foram os países onde ocorreram as três principais transações do setor. Entretanto, a despeito do nível de atividade na região, as transações recuraram em termos de valores e de volumes.

Na América do Norte, após um pico significativo em 2006, os valores tiveram intenso declínio em relação ao ano anterior, apesar da quantidade de negócios ter apresentado uma redução mais moderada.

Depois registrar a maior transação global em 2007 (America Movil adquirindo a mexicana America Telecom), a América Latina retornou aos níveis mais próximos da normalidade em 2008, apesar do declínio global em relação ao ano anterior.

Embora a região da Ásia-Pacífico (ASPAC) permaneça intensamente dominada pela M&A intra-regional – todas as 18 principais transações foram realizadas entre empresas da região e destas, oito entre organizações de um mesmo país – observa-se uma visível ausência de dados a respeito do mercado de telecomunicações da China.

O Oriente Médio e a África (MEA), que experimentaram um intenso crescimento durante os últimos cinco anos, parecem estar preparados para continuar atraindo investimentos em virtude de seu perfil de mercado em acelerado crescimento. A região possui o menor nível de conexões telefônicas *per capita* de todas as regiões do mundo, porém segundo o relatório da PwC, apresenta elevado potencial de crescimento. Contudo, como as oportunidades de desenvolvimento do setor necessitam de financiamento e à medida que os recursos financeiros tornam-se cada vez mais escassos, as pequenas operadoras que lutarão para sobreviver criarão oportunidades de consolidação posterior nesse mercado.

## Gráficos

Largest Global Telecoms Deals 2008						
Date	Value (€m)	Target	Target Segment	Target Country	Acquirer	Acquirer Country
Feb-08	11,693	Intelsat	Satellite	Bermuda	Serafina	United Kingdom
Jul-08	5,813	NAVTEQ	Internet Software & Services	United States	Nokia	Finland
Feb-08	3,092	Golden Telecom	Telecom Services	Russian Fed	VimpelCom	Russian Fed
Mar-08	3,033	Cosmote	Telecom Services	Greece	Hellenic Telecom	Greece
May-08	2,930	OTE	Telecom Services	Greece	Deutsche Telekom	Germany
Jun-08	2,791	Neuf Cegetel	Telecom Services	France	SFR	France
Jun-08	2,229	Sogecable	Cable	Spain	PRISA	Spain
Jul-08	2,083	Oger Telecom	Telecom Services	UAE	Saudi Telecom	Saudi Arabia

Source: Thomson Financial, PwC analysis



Source: Thomson Financial, PwC analysis

Largest Lat Am deals 2008						
Date	Value (€m)	Target	Target Segment	Target Country	Acquirer	Acquirer Country
Nov-08	635	Compania de Telecomunicaciones	Telecom Services	Chile	Telefonica	Spain
Apr-08	455	Telemig Celular	Telecom Services	Brazil	Vivo	Brazil

Source: Thomson Financial, PwC analysis

PricewaterhouseCoopers ([www.pwc.com](http://www.pwc.com)) é um network global de firmas, totalmente separadas e independentes, que presta serviços de auditoria, assessoria tributária e societária e assessoria em gestão empresarial com foco em segmentos econômicos específicos. Mais de 155.000 profissionais em 153 países conectam seu conhecimento e sua experiência para criar valor aos clientes das firmas-membro e seus *stakeholders*.

© 2009 PricewaterhouseCoopers. Todos os direitos reservados. PricewaterhouseCoopers refere-se ao network de firmas-membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais constituindo uma pessoa jurídica separada e independente.

# # #

**Contatos: Márcia Avruch**  
**PricewaterhouseCoopers - Brasil**  
[marcia.avruch@br.pwc.com](mailto:marcia.avruch@br.pwc.com)  
**Tel.: (11) 3674 3760**

**Nome: Marília Ferreira**  
**Insight Engenharia de Comunicação e Marketing**  
[marilia@insightnet.com](mailto:marilia@insightnet.com)  
**Tel.: (21) 2509-5399**